



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certificationbr@controlunion.com.br

ADM do Brasil - Fazenda Perdigão

Contato:	Laís Boenig
E-mail:	fazenda@grupoboening.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0105
Validade do certificado:	15/09/2027
Localização das unidades dentro do escopo:	Partindo de São Gabriel do Oeste pelo sentido areado, seguindo a sgo 066, após o rio Coxim seguir por 700 metros. Entrar na estrada a direita e seguir por mais 2 km até chegar a sede da fazenda Bela Miragem, entrar a esquerda e seguir por mais 500 metros, após o córrego Estiva chega a sede da fazenda.

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	10/05/2022
1º monitoramento	
2º monitoramento	
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazenda Perdigão
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Laís Boenig
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	09 e 10/05/2022
Área total (ha):	1598,38
Área cultivada (ha):	1318
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	6421

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria. Avaliar questões ambientais, agronômicas, sociais e trabalhistas. Avaliar Stakeholders e Módulo de cadeia de custódia para produtores.

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0105
Código CUC para o certificado:	C888045AGR.01-2022
Data de emissão:	20/09/2022
Data estimada da próxima auditoria:	Maio de 2023

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
09/05/2022	08:30 - 09:00	Fazenda Perdigão - MS	Reunião de Abertura
09/05/2022	09:00 - 12:00	Fazenda Perdigão - MS	Avaliação documental, agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
09/05/2022	12:00 - 13:00	Almoço	
09/05/2022	13:00 - 16:30	Fazenda Perdigão - MS	Avaliação documental, agronômica, ambiental, social e trabalhista – social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
09/05/2022	16:30 - 17:00	Fazenda Perdigão - MS	Avaliação de Stakeholders
10/05/2022	08:00 - 10:30	Fazenda Perdigão - MS	Infraestrutura e entrevistas a Campo - Princípios 1 ao 5
10/05/2022	10:30 - 11:30	Fazenda Perdigão - MS	Verificação de documentos faltantes
10/05/2022	11:30 - 12:00	Fazenda Perdigão - MS	Reunião de encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Foram realizadas entrevistas com alguns stakeholders relevantes, conforme descrito na tabela acima. Os funcionários da Fazenda Perdigão também foram entrevistados durante a auditoria. Nenhuma reclamação foi relatada durante as entrevistas.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; conhecimento da Norma Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	1,5 dias, 1 auditor.
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A fazenda possui acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. A fazenda auditada também possuem consultoria externa na parte de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse de uso das terras. Foram verificados as matrículas das áreas que compõem a fazenda e os CAR's das áreas da fazenda, que comprovam a posse e/ou o direito de uso.
	1.3	O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, auditorias internas, indicadores definidos e monitoramento, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. conforme a avaliação exigida em 4.1.1. Foi apresentado o CAS - Compromisso de Adequação Socioambiental e o Relatório de Auditoria Interna realizados em 14 de março de 2022, pela empresa Produzindo Certo. Nos documentos constam todos os indicadores do Padrão de Produção RTRS e estão identificados os aspectos sociais, ambientais e agrícolas que devem ser melhorados. A fazenda selecionou indicadores como consumo de combustível (l/ha); Herbicida/Pesticida (Kg/ha), Teor de Matéria Orgânica no solo, para o monitoramento das melhorias contínuas.
	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários da fazenda. A Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho atualizada em 25 de maio de 2022, foi consultada e a fazenda do escopo não foi identificada nesta lista https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/areas-de-atuacao/cadastro_de_empregadores.pdf . Foram verificados os comprovantes de devolução de documentos e recibos de pagamentos. Os funcionários demonstraram durante as entrevistas estar de posse dos documentos e pertences. Não houve relato de queixa em relação a devolução dos documentos ou retenção de salário. Conforme verificado nos registros dos trabalhadores (Contratos de trabalho, holerites de pagamento, entre outros) e em entrevistas com os colaboradores e gestores, não foi identificada evidências de trabalho perigoso realizado por menores de 15 anos.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho. Apresentado durante a auditoria, certificados de cursos (NR 31), treinamento da NR-20 Líquidos Inflamáveis, NR 33 Espaço Confinado, NR 35 Trabalho em Altura, Primeiro Socorros, Integração, Registros de DDS (Diálogos Diário de Segurança) entre outros. Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites, dos trabalhadores da fazenda. Os contratos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento. A fazenda não possui acordo coletivo, pois não há sindicato dos trabalhadores atuante na região.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência. Os riscos do ambiente de trabalho estão identificados nos programas de gerenciamento de riscos - PGRTR e no PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, evidenciado durante a auditoria. Foram apresentados os seguintes documentos PGRTR - Programa de Gerenciamento de Risco no Trabalho Rural e o PCMSO, abordando os riscos e medidas de mitigação e controle de cada função/atividade. Os aspectos de saúde dos trabalhadores são monitorados através dos Atestados de Saúde Ocupacional, sendo todos os colaboradores amostrados aptos para a função, conforme atestado de saúde ocupacional e atestado médico. A fazenda possui pessoas treinadas em primeiros socorros com meios de comunicação disponível para tratar de uma situação de emergência, além de placas com telefones de emergência dispostas nos postos de serviço.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Não há Convenção Coletiva com os sindicatos dos trabalhadores por não ter sindicato atuante na região. O regime aplicado é pela CLT. Em entrevista foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações na fazenda.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas, alimentação e água potável são fornecidas aos trabalhadores conforme documentação e entrevistas realizadas. Evidenciado através de entrevistas, contratos, cartão ponto e holerites que as horas extras são acordadas, voluntárias e remuneradas adequadamente. Foram identificados pagamento de horas extras de 50% e 100%. O Descanso Semanal é feito de acordo com o estipulado em lei.
	3.1	A fazenda possui caixas de reclamação e sugestão telefone (67) 99991-08381 disponíveis e por e-mail (fazenda@grupoboenig.com.br). A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como manual do Código de Ética, caixas de reclamação e sugestão. A fazenda realizou a divulgação dos canais em grupos de produtores locais. O e-mail está disponível na placa de entrada da fazenda e em murais dentro da propriedade.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. A fazenda possui uma identificação das áreas de produção que não identifica a presença de povos indígenas próximos à fazenda, assim como locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, ambientes estes protegidos por lei.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. Evidenciado por meio de fotos e entrevistas com os funcionários, que os canais foram divulgados e são comunicados aos trabalhadores e a comunidade nas reuniões internas e grupos de produtores via WhatsApp e redes sociais. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas e ficam registradas na "Planilha de Queixas". Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas a fazenda e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tem seu currículo arquivado. Por meio de entrevista e verificação na fazenda, foi constatado que não há colaboração com programas de formação direcionado a população local.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação. Apresentado o CAS - Compromisso de Adequação Socioambiental e o Relatório de Auditoria Interna realizados em 14 de março de 2022, pela empresa Produzindo Certo. Os aspectos e impactos levantados pela consultoria da fazenda, estão sendo mitigados e controlados, conforme evidenciado nas auditorias internas. A empresa possui relatórios contendo todos os indicadores sociais e ambientais. O relatório é encaminhado e disponibilizado mediante a solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas, são feitos de forma adequada. A fazenda possui local adequado para o armazenamento do óleo usado e dos resíduos contaminados. Não foi evidenciado durante a auditoria a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. A fazenda utiliza técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura, também utiliza na compostagem e realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma adequada, conforme documentação apresentada. Foi apresentado o plano de gerenciamento de resíduos, que descrevem todos os resíduos gerados, sua classificação, origem, armazenamento, e destinação.
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado em planilhas onde os volumes são compilados. As informações do volume por hectare e por unidade de produto é monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja. A fazenda realiza o registro do uso dos combustíveis e fertilizantes, o mesmos são aplicados de acordo com análises de solo. A matéria orgânica no solo é monitorada e o produtor usa as culturas de milheto como plantio direto e rotação de cultura.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.

	4.5	A fazenda auditada possui mais de 10% da área de vegetação nativa, além disso realiza ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa. Durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas. Foi apresentado mapa de produção, com toda a vegetação nativa presente, os cursos de água e as áreas de produção, o CAR da fazenda também foi apresentado.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	A fazenda auditada demonstra realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Foram apresentadas as análises de potabilidade da água realizada pela empresa de saneamento do município. Os resultados demonstram que não há evidência de contaminação da água.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a fazenda apresentou os mapas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR da fazenda.
	5.3	A fazenda adota boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente. Evidenciado através de entrevista com os gestores da área agrônômica, que as análises de solo realizado pela BioTec - Laboratório Agroindustrial e existe um plano safra 2021/2022 onde demonstra que a qualidade do solo, incluindo o teor de matéria orgânica é monitorado e acompanhado ao longo do tempo.
	5.4	A fazenda utiliza produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs estão implementados, no entanto não há plano de redução de uso de produtos químicos. Evidenciado através de entrevistas, visitas ao local de armazenamento, notas fiscais de compra dos produtos e lista dos produtos utilizados, que a fazenda só utiliza produtos originais e oriundos de fontes idôneas. Apresentado o documento "Manejo Integrado de Pragas e Doenças" referente a Safra 21/22 elaborado pelo engenheiro agrônomo responsável.
	5.5	O armazenamento segue as recomendações da NR 31. Apresentado registro de aplicação de agroquímicos, incluindo nomes dos responsáveis e dos operadores da aplicação, bem como os equipamentos, as vazões utilizadas e as condições meteorológicas durante a aplicação. Em visita realizada ao depósito de embalagens vazias, foi constatado que as embalagens vazias de defensivos agrícolas são lavadas, inutilizadas e descartadas corretamente, após a tríple lavagem e devolvidos para empresas devidamente credenciadas, conforme evidenciado no relatórios de devolução de embalagens vazias apresentados durante a auditoria. Internamente só há transporte de produtos até o campo para aplicação e externamente o produto vem das revendas para a fazenda, conforme relatado pelos gestores e funcionários nas entrevistas. No armazenamento foi verificado acesso restrito, boa ventilação, identificação de segurança, número de emergência, FISPQs dos produtos, identificação dos produtos armazenados, EPIs disponíveis e kits de emergência ambiental disponíveis.

	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat na fazenda do escopo de certificação. O uso deste produto está proibido no Brasil.
	5.7	A Fazenda Perdigão não faz uso de produtos biológicos. Evidenciado através de entrevista com os responsáveis da fazenda.
	5.8	Apresentado metodologia destinada a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. Evidenciado através de entrevista com os gestores da fazenda que em casos de identificação de novas pragas os órgãos como Embrapa são comunicados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos. Não há aplicação aérea na fazenda. Verificado os Registros de Aplicação das operações de pulverização com as condições climáticas durante a aplicação e os registros no sistema Icrop da estação meteorológica.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção. Evidenciado através de entrevista com os responsáveis da fazenda que os pulverizadores são equipados com bicos anti deriva (com indução de ar), são utilizados adjuvantes, é observada a direção do vento no momento da aplicação e as aplicações são feitas nas horas mais frescas do dia.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas. Foram apresentadas as Notas Fiscais e os respectivos Termos de Conformidade.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	A fazenda não está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. Durante a auditoria foi identificado que a fazenda não possui conhecimento dos requisitos de Cadeia de Custódia para os Produtores.
	2.1	A fazenda não está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. Verificado através de entrevistas que o gestor não tem conhecimento dos requisitos de Cadeia de Custódia para os Produtores.
	2.2	A fazenda não está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. Durante a auditoria foi identificado que a fazenda não possui conhecimento dos requisitos de Cadeia de Custódia para os produtores.
	2.3	A fazenda não está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. Durante a auditoria foi identificado que a fazenda não possui conhecimento dos requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores.

	2.4	A fazenda não está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos. Durante a auditoria foi identificado que a fazenda não possui conhecimento dos requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores.
--	-----	--

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Não se aplica - Certificação Individual

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica. Módulo não está no escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica. Módulo não está no escopo

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não se aplica. Módulo não está no escopo

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	Maio de 2023
Data da decisão de certificação:	20/09/2022

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Perdigão	Partindo de São Gabriel do Oeste pelo sentido areado, seguindo a sgo	19°21'17,64" S	54°33'09,7" O	1598,38	1318	6421